

EDITORIAL

EDITORIAL

Celebrando-se os 20 anos desta Revista...

Celebrating the 20 years of this Magazine...

Celebrando los 20 años de esta Revista...

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante

Esta Revista, filiada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP), no seu volume **20**, celebra, duas décadas de veiculação acadêmica ininterrupta, de fidelidade a um tempo que o nome Kairós enuncia. É a partir deste volume 20(1) que se celebra também a feliz instituição do **DOI** aos trabalhos publicados em seus quatro volumes regulares, com trabalhos preocupados com questões como as da longevidade, do envelhecimento, da velhice, das problemáticas da pessoa idosa.

Esforço e resistência tributários a inúmeras mãos, no caso desta revista, a pesquisadores, autores, pareceristas, e a uma equipe editorial que se foi renovando, que contribuíram durante estes 20 anos para que se pudesse publicar, com rigor mas não destituído de leveza, a diversidade própria do envelhecer e, com muita sorte, acolhendo cada vez mais textos em interface com outras áreas do conhecimento. Nosso respeitoso tributo a todos! Pudemos, assim, avançar sem parar: de semestral, a revista passou a ser quadrimestral e há algum tempo trimestral. De poucos trabalhos, passou-se a um número fixo de 25 trabalhos por número, estando aberta à internacionalização, no sentido de acolher trabalhos em seu formato trilíngue (português-PB ou PE, espanhol e inglês), bilíngue ou monolíngue (além das 3 línguas, também em francês ou italiano).

E não apenas a partir dos resultados de pesquisa em artigos no nível de pós-doc, doutorado e mestrado, mas também de graduação, junto aos orientadores (iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de especialização, de aprimoramento...). Enfim, uma revista que se propõe acolher especialmente trabalhos de jovens-pesquisadores que, motivados, podem continuar a ser orientados, a partir de tantas e valiosas sugestões dos pareceristas, a aperfeiçoarem sua escrita acadêmico-científica – e não desistirem dessa empreitada que não deixa de ser um desafio aos iniciantes. É de se destacar o quanto cada número privilegia trabalhos advindos dos mais diversos estados brasileiros, trazendo também artigos de autores estrangeiros, o que significa que a revista acolhe trabalhos que atendem a critérios de regionalidade, assim como de internacionalidade.

Os trabalhos deste volume ratificam algumas tendências: (i) parceria de dois ou mais articulistas na escrita de um artigo; (ii) filiados a áreas/Programas/Universidades diferentes, o que atesta o diálogo interdisciplinar entre áreas e instituições diversas, em torno do envelhecimento; (iii) a participação cada vez mais notada de fisioterapeutas, educadores físicos, médicos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, junto a: gerontólogos, enfermeiros, psicólogos, pedagogos e assistentes sociais; (iv) linguistas, fonoaudiólogos, pesquisadores das novas tecnologias, também enriquecendo este espaço editorial. A seguir, apresentamos a série os trabalhos veiculados por este volume 20(1), destacando-se em negrito as informações que fundamentam as tendências acima apontadas:

O 1º artigo vindo do **México**, de título “Climaterio, salud y depresión, un abordaje psicosocial: Estudio exploratorio en un grupo de mujeres de la Ciudad de México”, de 3 pesquisadores: a primeira, **bióloga, doctora en Antropología**, responsable de la Investigación en Climaterio y depresión, filiada à SubDirección de Investigaciones Clínicas del **Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente**. O segundo articulista, doctor en Ciencias Sociales, **Psicología** de grupos e instituciones, filiado del **Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente**. A terceira, **trabajadora social**, filiada à Clínica de Detección y Diagnóstico Automatizados (CLI.D.D.A-ISSSTE) e a Facultad de Trabajo Social de la **Universidad Nacional Autónoma de México**. Objetivou-se avaliar a saúde das mulheres no climatério e as possíveis manifestações depressivas. Foi reportada a correspondente sintomatologia de ordem físico-emocional: cansaço físico-mental, insônia, dores musculares, irritabilidade, fogachos e sintomas depressivos. A relevância deste estudo está em se considerar que a saúde durante o climatério deve ser ponto fundamental para a clínica, a medicina preventiva e os cuidados no envelhecimento.

O 2º artigo vindo de **Portugal**, de título “Grã-parentalidade: revisão integrativa da literatura”, escrito por 3 enfermeiros de Portugal, filiados à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Neste 2º artigo, os pesquisadores explicam que o nascimento de uma criança implica a transição para a parentalidade que ocorre, simultaneamente, com a transição para a grã-parentalidade. Neste artigo, procurou-se responder à questão: “Como é vivida a transição para a grã-parentalidade?” Como resultado, apontou-se que a transição para grã-parentalidade é vista como uma procura do sentido de vida e oportunidade de crescimento pessoal; um evento normativo que pode invocar emoções e cognições positivas e negativas. A grã-parentalidade pode ser encarada como uma transição, ou como um processo adaptativo com alterações na dinâmica familiar, e na percepção que os avós têm de si.

O 3º artigo), da **Bahia**, “Repercussões sociais da aquisição de uma deficiência física na vida de idosos”, de 5 pesquisadores: **3 enfermeiros**: uma filiada à **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB**, Jequié, BA; outra da Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR, um da **Faculdade de Tecnologia e Ciências, FTC**; **2 fisioterapeutas**, da **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, PPGM/UESB**. Vitória da Conquista, BA. Objetivou-se analisar as repercussões sociais na vida de idosos com deficiência física na velhice, discutindo-se as mudanças, desafios, adaptações após esta aquisição. Concluiu-se que a aquisição da deficiência física na velhice gerou dependência, isolamento social, tristeza, afastamento do trabalho e preconceito, mas foi possível se adaptar à nova condição de vida e superar, de forma produtiva, tal acontecimento.

“Procedimentos cirúrgicos e idosos longevos: Revisão da literatura” é o 4º artigo, advindo de **Brasília, DF**, recebido de 3 pesquisadoras, filiadas à **Universidade Católica de Brasília, UCB**, sendo a primeira, **enfermeira**, mestranda em Gerontologia. A segunda e a terceira, **fisioterapeutas** da área da Gerontologia. O artigo objetivou conhecer a produção científica sobre procedimentos cirúrgicos em idosos longevos octogenários, e analisar suas características gerais. Verificou-se que o tratamento cirúrgico em octogenários tem-se mostrado viável. É necessária avaliação individualizada, não existindo critério universal para seleção ou rejeição de pacientes idosos, levando-se em conta as doenças pré-existentes.

“Relações intergeracionais mediadas pelas tecnologias digitais” é o 5º artigo recebido de **Ribeirão Preto, SP** de 2 pesquisadores, ambos **terapeutas ocupacionais**, ambos filiados à **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP**: o primeiro, mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia EESC/FMRP/IQSC-USP,; a segunda, docente filiada ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em BioEngenharia. Os articulistas explicitaram que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm rompido barreiras geográficas, diminuído distâncias, e facilitado a circulação da informação. Este estudo investigou a influência das TIC nas relações familiares de idosos, identificando-se aspectos de usabilidade e percepção sobre a comunicação mediada pela tecnologia. Os resultados apontaram para a percepção de que as tecnologias digitais facilitam o contato frequente, suprem a ausência física, mas requerem habilidades cognitivas para o manejo destes equipamentos.

“Perfil de morbimortalidade e os desafios para a atenção domiciliar do idoso brasileiro” é o 6º artigo recebido de **Salvador, Bahia**, com 4 pesquisadores, sendo 3 **enfermeiras** e 1 **fisioterapeuta**. A primeira, enfermeira, ligada à **Universidade Federal da Bahia**. O segundo, fisioterapeuta, filiado à **Universidade Federal da Bahia, ISC/UFBA**. O terceiro, enfermeiro, doutorando em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, **Universidade de São Paulo, FSP/USP**. A quarta pesquisadora, enfermeira, é filiada à Escola de Enfermagem da **Universidade Federal da Bahia**. Objetivou-se caracterizar o perfil de morbimortalidade e apontar os desafios para a Atenção Domiciliar do idoso brasileiro. Observou-se aumento no número de idosos, predomínio da morbimortalidade e hospitalizações por doenças crônicas. Nesse contexto, a atenção domiciliar figura como importante alternativa assistencial, mas que tem sido implementada com importantes restrições.

O 7º artigo, bilíngue, recebido de 3 pesquisadoras em parceria, de **Portugal** e **Espanha**, de título “Intervenção Snoezelen em pessoas idosas institucionalizadas: bem-estar e utilidades instantâneas e recordadas”, sendo as 3 pesquisadoras **psicólogas**, sendo a primeira filiada à **Universidade de Coimbra, Portugal**. A segunda filiada à **Universidad Rovira i Virgili**, Tarragona, Espanha. A terceira, da área de **Ciências Sociais, com ênfase em Psicologia**, filiada à **Universidade dos Açores, Portugal**. O estudo procurou avaliar o impacto do Snoezelen no bem-estar das pessoas idosas institucionalizadas (n=20) em residências de longa permanência em diversos períodos, durante a sessão e fora da sessão, ao longo de 6 semanas. Utilizou-se um desenho de reversão para estabelecer uma conexão causal entre o Snoezelen e os seus efeitos nas variáveis dependentes. Verificou-se uma redução das oscilações no seu bem-estar nas semanas em que usufruíram de Snoezelen, comparativamente às semanas em que não o usufruíram.

O 8º artigo, recebido de **Portugal**, de título “Demografia, envelhecimento e saúde: uma análise ao interior de Portugal”, foi submetido por 1 pesquisador, PHD em **Ciências Sociais**, Assessor Técnico/Technical advisor do Ministro da Saúde. Área da Administração de Serviços de Saúde, **Ministério da Saúde de Portugal**. Lisboa, Portugal. O articulista explicita que as mudanças na sociedade moderna e a melhoria das condições de vida e da pesquisa no campo científico e tecnológico tiveram impactos na saúde com a melhoria das condições de vida. Este panorama aumentou a esperança de vida e produziu um efeito imediato que foi o envelhecimento da população. No artigo, apresenta-se um caso prático das alterações demográficas, envelhecimento e efeitos na saúde no interior de Portugal.

O 9º artigo, recebido de **Portugal**, de título “Educação e bem-estar na terceira idade”, foi submetido pela Diretora do Curso de Mestrado em **Educação**, Área de Especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária. Campus de Gualtar, Instituto de Educação. **Universidade do Minho, Braga, Portugal**. A articulista explicita que a intervenção aqui descrita resultou de trabalho de investigação/intervenção desenvolvido com idosos, cuja finalidade se centrou na promoção do envelhecimento ativo. A intervenção teve resultados positivos dado que, na avaliação final, os participantes destacaram os benefícios do projeto, nomeadamente, nos níveis do bem-estar físico e psicológico, do relacionamento interpessoal e da aquisição de novas aprendizagens.

O 10º artigo, recebido de **Portugal**, de título “Qualidade de vida do idoso e a existência de netos: Estudo comparativo no distrito de Lisboa”, de 2 pesquisadores: a primeira, mestranda em **Gerontologia Social Aplicada**, pela **Universidade Católica Braga**, tem a função de Animadora Sociocultural na Associação Onda Promissora. O segundo, **sociólogo**, é filiado à **Universidade Católica Braga** e membro de CECS **Universidade do Minho**. “Ser avô” é acontecimento marcante, apesar de cada vez mais raro. Os netos são fonte de estimulação para os avós, contribuindo na luta contra o declínio do envelhecimento, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida, para cujo usufruto, cf. evidenciam os resultados, são importantes as relações sociais; mas será que os netos fazem a diferença quando se fala da qualidade de vida dos avós? Porque a qualidade de vida é um conceito multidimensional, julgou-se importantes os instrumentos de avaliação usados, permitindo recolher, quantitativa e qualitativamente, informação necessária e abrangente ao estudo em causa. Destacou-se o valor das entrevistas, já que deram a conhecer, de forma mais aprofundada, a temática em estudo.

O 11º artigo, bilíngue, recebido de **Portugal**, de título “Cuidar de Idosos Dependentes – A Sobrecarga dos Cuidadores Familiares”, recebido de 2 pesquisadores filiados à **Universidade Católica Portuguesa, UCP, Braga, Portugal** e à **Universidade do Minho**: a primeira, **assistente social**; o segundo, **sociólogo**. Este estudo tem como objetivo avaliar a sobrecarga dos cuidadores familiares. Para tanto, analisou-se a relação entre o grau de dependência do idoso dependente e o nível de sobrecarga dos cuidadores. Os resultados mostram que é na família que se encontra a primeira linha de apoio, cuja constante prestação de cuidados conduz ao aumento da sobrecarga, a qual depende do número de horas que o cuidador presta ao idoso dependente, bem como do apoio informal que ele próprio recebe.

“Tradução e adaptação cultural de uma medida de avaliação da sabedoria: a 3D-WS-19”, é o título do **12º** artigo recebido de **Portugal**, de **1** pesquisadora filiada ao **Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Escola Superior de Educação**, Portugal. A articulista explicitou que, partindo do compromisso da Gerontologia Social de tentar explicar as diferenças interindividuais que se amplificam com o aumento da idade, e no sentido de melhorar a compreensão e intervenção gerontológica, o presente estudo assumiu como objetivo avaliar as qualidades psicométricas da *Three-Dimensional Wisdom Scale* (3D-WS; Ardel, 2003), enquanto medida de avaliação das características associadas à sabedoria. Os resultados sugerem uma nova solução fatorial, a 3D-WS-19, que se apresenta como um instrumento de medida válido, fiável e adequado à população adulta portuguesa.

O **13º** artigo, do **interior da Bahia**, de título “Fisioterapia na incontinência urinária: olhares sobre a qualidade de vida de mulheres idosas”, de **5** pesquisadores, **4 enfermeiras** ligadas à Universidade Federal do Piauí (UFPI, Campus Jequié): e **1 linguista**, ligada ao **Programa de Gerontologia/FACHS/PUC-SP**. O objetivo foi caracterizar perfil e prevalência dos tipos de incontinência urinária em idosas e avaliar sua qualidade de vida pré- e pós-programa de treino de fortalecimento da musculatura pélvica. Concluiu-se que a cinesioterapia do assoalho pélvico, via treino de fortalecimento, mostrou-se eficaz para maior bem-estar físico-emocional das participantes.

O **14º** artigo com o título “Envelhecimento ativo: proveniências e modulação da subjetividade”, recebido de **São Paulo, SP**, de **1** pesquisadora, **cientista social**, filiada ao departamento de Política, Faculdade de Ciências Sociais (FCS) e dos Programas de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia e em Ciências Sociais, **PUC-SP**. Propôs-se problematizar o enunciado coletivo de envelhecimento ativo tomando como referência o Programa OPAS-OMS (2005) e seus desdobramentos no Relatório de 2015. Utilizou Foucault e sua analítica dos mecanismos de poder. Destacou a proveniência dos enunciados de envelhecimento ativo, retomando desse filósofo o conceito de capital humano. Por fim, enfatizou a construção de um modo de subjetivação com base na ética como estética da existência, a fim de promover um deslocamento do termo ativo, anexado ao envelhecimento, para artista.

O **15º** artigo, bilíngue, de **São Paulo**, de título “Qualidade de vida em idosos em um programa de alongamento”, foi recebido de **3** pesquisadores, sendo a primeira, uma doutoranda em **epidemiologia**, filiada ao mestrado profissional em Psicogerontologia, **Instituto Educatie de Ensino e Pesquisa**; uma segunda, **nutricionista**, nutrição clínica, ênfase em atendimento nutricional e avaliação de consumo de idosos, filiada aos cursos de graduação, **Universidade São Judas Tadeu, Universidade Cruzeiro do Sul, e Universidade Municipal de São Caetano do Sul**; um terceiro pesquisador, doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologia, estágio doutoral no departamento do Psicologia, Universidade de Québec em Trois-Rivières, Canadá. Mestre em Ciências da Motricidade, graduado em **educação física**. Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de idosos pré- e pós-intervenção. Para avaliação, foi utilizado o WHOQOL-Bref e WHOQOL-Old. Concluiu-se que há evidência de que a atividade física do tipo alongamento parece ser benéfica para a população estudada.

“Um olhar sobre a saúde das mulheres cuidadoras de idosos: desafios e possibilidades” é título do **16º** artigo recebido de **Goiânia, GO**, de **7** pesquisadores, sendo **6 enfermeiros** e **1 fisioterapeuta**, filiados à **Universidade Federal de Goiás, GO**, sendo a primeira enfermeira lotada no Hospital Materno-Infantil de Goiânia. Goiânia, GO. A segunda e terceira enfermeiras, acadêmicas da graduação em enfermagem, Universidade Federal de Goiás, UFG, Regional Jataí. A quarta, a quinta, e o sexto pesquisador, são enfermeiros professores-adjuntos do curso de graduação em enfermagem, Universidade Federal de Goiás, UFG, Regional Jataí, GO. A sétima pesquisadora é doutora em **Ciências Médicas, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo**. Professor-Adjunto, na graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás, UFG, Regional Jataí e no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, UFG, Regional Goiânia, GO. O objetivo deste estudo foi avaliar como as mulheres cuidadoras realizam o seu autocuidado durante o período em que estão dispensando atenção ao idoso dependente. O estudo permitiu afirmar a necessidade de serviços e programas sociais destinados às mulheres cuidadoras de idosos, apoiando-as no exercício desta função; as evidências mostram necessidades de atenção e estímulo para seu autocuidado.

O **17º** artigo recebido de **Rondonópolis, MT** de título “Políticas públicas e asilos de velhos: grau de dependência em idosos institucionalizados”, recebido de 2 pesquisadores, **psicólogos**, ligados à **Universidade Federal de Mato Grosso**, Câmpus Universitário de Rondonópolis, UFMT/CUR. A presente pesquisa buscou avaliar a capacidade de realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária de idosos residentes em uma instituição de longa permanência localizada no interior de Mato Grosso. O objetivo foi avaliar se a condição dos internos era condizente com a modalidade de assistência recebida. Os resultados mostraram que a maioria dos internos do asilo poderiam ser assistidos por instituições não-asilares, que possibilitassem maior convivência comunitária, tal como casa-lar e outras modalidades de atendimento reconhecidas na Política Nacional do Idoso.

O **18º** artigo, de **São Paulo**: “Homens homossexuais, envelhecimento e homofobia internalizada”, foi recebido de 1 pesquisador, **psicólogo** da **PUC-SP**, resultante de tese de doutorado em Psicologia Social/PUC-SP. O autor explicitou que A homofobia pode ser expressa como a antipatia, desprezo, preconceito, aversão, ódio, agressões físicas e verbais ou até mesmo o extermínio (crime de ódio) em relação às pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais). No caso de estar presente nos próprios homossexuais, ela é definida como homofobia internalizada. Objetivou-se discutir possíveis impactos da homofobia internalizada em homossexuais idosos. Explicitou-se, nas conclusões, que a velhice LGBTT ainda é assunto-tabu, envolto em preconceitos, provenientes de homossexuais, como de não homossexuais. Além disso, é muito complexo, e ainda há muito a se fazer pela velhice LGBTT. Logo, o modo de lidar com estas questões irá depender da forma de ser de cada um, bem como a relação com seu contexto existencial. Nem todo o homossexual idoso que internalizar a homofobia irá vivenciar os aspectos negativos aqui citados. Entretanto, saibamos de sua ocorrência para alguns sujeitos.

O **19º** artigo, de **São Paulo**: “Proposta de intervenção fonoaudiológica com jogos teatrais na Doença de Parkinson: estudo de caso clínico”, recebido de 3 pesquisadores, **fonoaudiólogos** ligados ao Distúrbios da Comunicação/**PUC-SP**, dois deles ligados às Artes Cênicas. Este estudo teve por objetivo explicitar, por meio de estudo de caso clínico,

a utilização de Jogos Teatrais como atividade de intervenção fonoaudiológica para as alterações de fala e de voz de um indivíduo, de 63 anos de idade, com Doença de Parkinson. Foram utilizadas técnicas vocais, dinâmicas, com os Jogos Teatrais. Após esse modelo de intervenção fonoaudiológica, foi evidenciada melhora na qualidade da comunicação do paciente, bem como no resgate de seu papel de interlocutor.

“Cuidados fornecidos por familiares relacionados à convivência com o idoso” é o **20º** trabalho, advindo de 3 pesquisadoras, 2 enfermeiras, 1 fisioterapeuta, todas filiadas à **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Jequié, BA, Brasil**, com duas delas também atuando na **Faculdade Independente do Nordeste**. Objetivou-se identificar os cuidados dados pelos familiares relacionados à convivência com o idoso, cadastrados em uma USF em Jequié, BA. Encontrou-se que os cuidados são relacionados principalmente à alimentação e às medicações, preocupando-se pouco com os hábitos de vida. Concluiu-se que existe deficiência no conhecimento dos cuidadores/familiares acerca de cuidados necessários voltados à convivência com o idoso no contexto familiar.

O **21º** artigo, recebido da **USP-SP**, de título “Love, Beauty, Marital Satisfaction, and Family Relations: A Study on Young Adult and Middle-Age Couples”, envolveu 4 pesquisadores, todos filiados ao Programa de **Gerontologia/USP-SP**, sendo as 2 primeiras, bacharéis em Gerontologia; o terceiro, Doutor em **Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações**, UnB, professor adjunto da **Universidade Federal Fluminense (UFF), Polo Universitário de Volta Redonda**; a quarta pesquisadora, **psicóloga social**, professora-doutora nos cursos de graduação e pós-graduação em Gerontologia da Universidade de São Paulo, USP-SP. Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). Objetivou-se analisar a relação entre as variáveis: amor (nas dimensões Intimidade, Paixão e Decisão/Compromisso), beleza, satisfação conjugal e relações familiares (indicadas pela coesão familiar e conflitos familiares) em casais jovens adultos e de meia-idade. Concluiu-se que a percepção favorável da beleza, tanto de si quanto do cônjuge, exerce influência positiva nas relações conjugais e familiares.

O **22º** artigo, do **Piauí**: “Resiliência e Velhice: um estudo comparativo entre idosos de diferentes níveis socioeconômicos”, de 3 pesquisadores, **psicólogos** filiados à **Universidade Federal do Piauí, UFPI, Parnaíba, PI, Brasil**, sendo o primeiro, Doutor em Psicologia, Universidade de Granada, Espanha, com período-sanduíche na Università di Bologna, Itália. Professor-Adjunto do Pós-Graduação em Psicologia. O segundo e o terceiro, ligados à mesma equipe. Objetivou-se estudar/comparar níveis de resiliência entre idosos de diferentes classes sociais (baixa e alta renda). Idosos de ambos os grupos relataram dificuldades decorrentes do período da velhice, mas estão munidos de ideias/recursos para superar os empecilhos apresentados pela vida.

O **23º** artigo, de título “Cuidadores Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer”, recebido de **6** pesquisadores da **Gerontologia, Universidade de São Paulo, USP. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, EACH**, sendo 2 mestrandos, e 3 bacharéis em Gerontologia e 1 **psicóloga**, a orientadora dos 5 anteriores. Objetivou-se investigar na perspectiva de cuidadores familiares de idosos com provável/possível diagnóstico da doença de Alzheimer: a reação inicial da família diante do provável/possível diagnóstico da doença de Alzheimer; as principais atividades realizadas com estes idosos; as fontes de auxílio no cuidado e o grau de satisfação em relação a esse auxílio; os sentimentos vivenciados diante da tarefa de cuidar e a dinâmica familiar após a

enfermidade. Os resultados demonstraram que a reação inicial dos familiares foi desfavorável diante do provável/possível diagnóstico da DA e com a progressão da doença, os cuidadores vivenciaram sentimentos desfavoráveis diante da tarefa de cuidar, desencadeando mudanças na dinâmica familiar.

“Qualidade de vida dos idosos participantes do Projeto “Unidos da Melhor Idade” do Município de Fernão, SP, Brasil” é o título do **24º** trabalho recebido de **Bauru, SP**, de **5** pesquisadores, sendo **4 terapeutas-ocupacionais** e **1 fisioterapeuta**; todos filiados ao mestrado em fisioterapia da **Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP, Brasil**. Este estudo avaliou a qualidade de vida de um grupo de idosos, identificando suas condições de saúde autopercebida. A maioria considerou sua qualidade de vida boa e estão satisfeitas com a saúde. A baixa escolaridade e renda não foram fatores determinantes para sua qualidade de vida, porém a presença de sentimentos negativos, tais como: humor, desespero, ansiedade, e depressão chamam a atenção para um acompanhamento do grupo de forma mais específica.

O **25º** artigo tem o título “Reflexões sobre trajetórias de trabalho do pequeno agricultor familiar no interior do Estado de São Paulo”, recebido de uma **psicóloga**, do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Gerontologia Social, NIEPGS, da **Universidade Federal de São Carlos** e de pesquisador, professor-adjunto do Departamento de Gerontologia, e PPGCTS da Universidade Federal de São Carlos, área de Gerontologia Social, e Dimensões Sociais da Ciência e Tecnologia.

Incluem-se, ainda, os Anais da V JORNADA DE ESTUDOS EM GERONTOLOGIA, realizada na UFSC.

Finalizando este Editorial, os agradecimentos vão, mais uma vez, pelo auxílio que a revista tem recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2017, para a edição deste periódico.

Aos pareceristas do Conselho Científico de nossa Kairós Gerontologia especialmente, devem-se os mais sinceros agradecimentos por tornarem possível o aperfeiçoamento da escrita acadêmico-científica dos trabalhos aqui inclusos. A mais de uma dezena de pareceristas *ad hoc*, indicados pelos próprios assessores do Conselho Editorial regular de nossa revista para este número, nossos maiores agradecimentos por sua boa vontade, presteza e colaboração valiosa com esta Editoria.

Esta Editoria deseja boa leitura a todos, colocando-se à disposição para o que for necessário nos endereços abaixo.

Por fim, com a palavra, os autores...

Flamínia M.M.Lodovici
flalodo@terra.com.br; flodovici@pucsp.br

Elisabeth Frohlich Mercadante
elisabethmercadante@yahoo.com.br

(Editoras da Revista Kairós Gerontologia)